



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

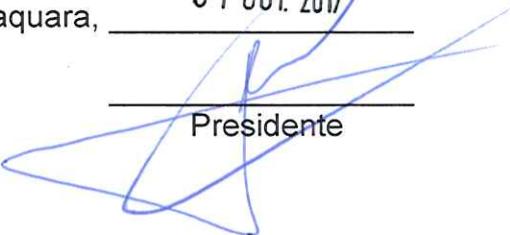
REQUERIMENTO NÚMERO 1008 /17.

AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIEK

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 31 OUT. 2017



Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no jornal O Imparcial em sua edição ESPORTES de 29 de outubro de 2017, sob o Título “**Geórgia Affonso: a superação encontrada nas águas**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal O Imparcial e a homenageada.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 30 de outubro de 2017.


ELIAS CHEDIEK

Vereador

Aprovado

Araraquara, 21 NOV. 2017



Presidente

Geórgia Affonso:

a superação encontrada nas águas

Araraquarense começou a nadar por recomendação médica e hoje coleciona títulos na natação

A superação encontrada nas águas. Assim pode ser definida a história de Geórgia Cristina Affonso, 52 anos, que vem colecionando marcas vitoriosas na natação. Ela é casada com o consagrado nadador Mário José Pinto, que sempre a incentivou a treinar e a competir.

Geórgia conta que começou a nadar por indicação médica, mas somente aos 37 anos decidiu mergulhar de cabeça nos treinos. "Sofri um acidente ainda criança e, por recomendação médica, além de fisioterapia, eu tinha que nadar. Comecei a nadar por conta disso. Nesse meio tempo fui fazendo cirurgias e continuei nadando. Em 2000 eu conheci o Mário e foi aí que comecei realmente a treinar e a competir. E adorei. Comecei a ir em maratonas aquáticas, e depois fui para as competições em piscina", conta.

O acidente citado pela nadadora ocorreu quando ela tinha dez anos de idade e se cortou em uma fazenda. Quase perdeu a perna, que teve seu desenvolvimento prejudicado. Sofreu lesão na veia femoral e a parte neurológica foi afetada, o que causou um tipo de paralisia, pois perdeu os movimentos do pé. Além disso, a perna ficou com tamanho diferente com o passar do tempo, o que resultou em consequências na coluna.

Por conta disso, Geórgia encontrou na natação uma inspiração para se superar cada vez mais. Mesmo com as limitações, ela aproveitou o treinamento comandado pelo marido e passou a brilhar nas competições contra atletas acostumadas às competições de alto nível. Foi campeã estadual três vezes nas Maratonas Aquáticas, conquistou um vice-campeonato e um terceiro lugar, além de outras inúmeras marcas e títulos.

Esporte paralímpico

Mas o acidente na infância ainda gera consequências que a limita com o passar do tempo, por isso Geórgia decidiu partir para a natação ACD (atletas com deficiência), que integra o esporte paralímpico. "Parti para esse lado porque em 2015 eu fiz a 15ª cirurgia e me limitou demais. Tanto é que hoje não posso correr, não posso andar na esteira. E mesmo na água teve essa limitação. Caíram muito meus resultados e eu me desanimei", revela.

Foi aí que ela seguiu o conselho de um amigo da família, o técnico de natação Vagner Ferreira, de Matão. "Nos encontramos em uma competição e comentamos o que tinha acontecido. Ele disse que tinha uma equipe e perguntou se eu gostaria de nadar com ele. Mesmo na equipe, eu poderia conti-

nuar treinando com o Mário e continuar participando das competições. Aí começou a dar certo. O começo foi bem difícil porque eu sempre nadei maratonas e na piscina é outro ritmo, tem que ser tudo mais rápido", salienta.

Ela conta que a "migração" para a natação ACD deu a ela uma inspiração ainda maior. "A própria limitação sempre fez com que eu criasse em mim esse negócio da superação. Então eu queria sempre estar conseguindo fazer as coisas. Até por essa razão que eu fui parar na natação paralímpica, porque como eu me limitei muito e não estava conseguindo, eu tinha que achar alguma maneira de poder competir de igual para igual. Isso é muito de criação também", completa.

A iniciativa deu certo e Geórgia seguiu conquistando vitórias

Brilhou em torneios estaduais e nos Jogos Regionais, o que a fez carimbar a participação nos Jogos Abertos do Interior. "Eu estava buscando fazer índices para ser convocada para o Nacional. E neste ano deu certo e fui convocada", conta.

A nadadora conta que a convivência com os atletas ACD é uma verdadeira lição de vida. "Estou gostando muito. É muito bom, você convive com pessoas fantásticas, que estão sempre superando os limites. E da mesma forma acontece comigo, pois não é só limitação, eu sinto muita dor. Você divide com eles e aprende com eles a superar isso. É muito legal", ressalta.

O marido Mário se mostrou resistente no início, quando Geórgia revelou o desejo de partir para o esporte paralímpico, mas a apoia



Geórgia concilia o trabalho, os treinos e a vida de mãe para brilhar na natação. Acima, ao lado do marido Mário e do filho Francisco, com quem ela divide as emoções das disputas

em todas as decisões e acredita que, por conta da determinação da esposa, muitas conquistas virão pela frente. "Eu acho tudo isso fantástico. Ela vai fazer 52 anos, nunca foi atleta, e mesmo assim compete de igual para igual com mulheres que sempre foram atletas e nadaram em categorias infantil, juvenil. É uma pessoa determinada, que faz tudo certinho, que tem um objetivo e vai até o fim para atingi-lo, por isso colhe os frutos. O esporte de competição é complicado, principalmente em piscina, onde há uma cobrança muito grande de recordes e resultados. Ela tem uma forma física excelente, vai na academia, se alimenta bem", relata o técnico e atleta, que nunca havia treinado nadadores ACD. "Tem que correr atrás, observar, ver os outros, ajudar atletas paralímpicos. É um universo novo para mim e eu também estou aprendendo muito", acrescenta.

Trabalho, treinos e vida de mãe

Geórgia tira de letra o fato de conciliar a natação, o trabalho e a vida de mãe. "A maioria das atletas que competem contra mim ganha para nadar e vive disso, eu não. Trabalho, começo de manhã e vou até o final da tarde. Mas para mim é muito prazeroso porque todos em casa nadam e isso facilita muito", completa a nadadora, que viaja para as disputas com o marido e técnico Mário e também com o filho Francisco, de 15 anos, que já é visto como uma promessa da natação da cidade.

FOTO: ARIUNO PESSONI



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 433 /17.

Através do presente requerimento nº 1008/17, pretende o Vereador ELIAS CHEDIEK, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no jornal O Imparcial em sua edição ESPORTES de 29 de outubro de 2017, sob o Título "**Geórgia Affonso: a superação encontrada nas águas**".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 10 NOV 2017



José Carlos Porsani

Presidente e Relator



Thainara Faria



Cabo Magal Verri